

COMUNICAR



1980 - 2010

30 Anos

da Mulher Militar
na Marinha do Brasil



Operação "Atlântico II"



A Marinha, o Exército e a Aeronáutica realizaram, no período de 19 a 30 de julho de 2010, sob a coordenação do Ministério da Defesa e condução pelo Comando de Operações Navais, a Operação "Atlântico II". Desenvolvida em uma grande extensão da "Amazônia Azul" e nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo, bem como nos Arquipélagos de Fernando de Noronha e de São Pedro e São Paulo (PE), foi a maior operação conjunta já executada, com a participação de cerca de 10 mil militares e diversos meios das três Forças.

A principal motivação foi o treinamento e a preparação das Forças Armadas para a defesa dos interesses do País, fundamentalmente a proteção dos recursos do mar e das infraestruturas de alto valor estratégico da Região Sudeste. Dois cenários de ameaça foram elaborados: o primeiro, relacionado aos recursos petrolíferos, se desenvolveu nas áreas das Bacias de Campos, Espírito Santo e Santos, e da infraestrutura de petróleo e gás da Região Sudeste; o segundo, relacionado à pesca, ocorreu junto aos Arquipélagos de Fernando de Noronha e São Pedro e São Paulo.

Além das atividades essencialmente militares, foram realizadas Ações Cívico-Sociais (ACISO) em diversos municípios, com atendimentos médicos e odontológicos e aulas de primeiros socorros e higiene.

No contexto da operação, foram executados, pela Marinha, os seguintes exercícios: defesa de ilha oceânica; controle de área marítima; operação anfíbia; operações especiais; defesa de portos e áreas sensíveis; contramedidas de minagem; e minagem defensiva de portos. Pelo Exército, as ações foram voltadas para defesa de infraestruturas energéticas (Angra dos Reis e Macaé); defesa de costa; defesa de indústrias de material de defesa; operações especiais; defesa externa de portos e terminais petrolíferos. Pela Força Aérea, as atividades envolveram: patrulha marítima; missões de ataque;

transporte aéreo logístico; e coordenação e controle do espaço aéreo.

Participaram da Operação "Atlântico II", as Fragatas "Bosisio" e "Constituição"; as Corvetas "Jaceguai", "Frontin" e "Caboclo"; os Navios de Desembarque de Carros de Combate "Almirante Saboia" e "Mattoso Maia"; o Navio de Desembarque-Doca "Rio de Janeiro"; o Submarino "Tupi"; os Navios-Varredores "Araçatuba" e "Albardão"; os Rebocadores de Alto-Mar "Triunfo", "Almirante Guillem" e "Almirante Guillobel"; os Navios-Patrolha "Guaíba", "Guajará", "Guanabara" e "Gravatá"; o Grupamento de Mergulhadores de Combate (GRUMEC); aeronaves UH-14 "Super Puma", SH-3 "Sea King", AH-11A "Super Lynx", UH-12/13 "Esquilo" e AF-1A "Skyhawk"; e blindados do Corpo de Fuzileiros Navais.

Ineditismo

O Arquipélago de Fernando de Noronha, situado a cerca de 540 quilômetros do Recife - capital mais próxima -, foi incluído, pela primeira vez, no planejamento e execução de uma operação desse tipo. Durante o exercício, o Navio de Desembarque de Carros de Combate "Almirante Saboia" apoiou o desembarque de tropa e de meios de Fuzileiros Navais no arquipélago.



NDCC "Almirante Saboia" nas proximidades de Fernando de Noronha

Centro de Comunicação Social da Marinha
Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Paulo Maurício Farias Alves

Assessor de Produção e Divulgação: CF Rogerio da Rocha Carneiro Bastos

Jornalistas Responsáveis: CC (T) Carla Cristina Daniel Bastos de Pointis - Reg. MTb 19135



CT (T) Felipe Picco Paes Leme - Reg. MTb 25199

Assessor-Adjunto de Produção: CF Nilo Gonçalves de Souza

Diagramação e Arte Final: CT (T) Ana Cristina Requeijo,
2T (RM2-T) Juliana de Campos Echeverria e 3ºSG ET Fábio Coelho Damasceno

Tiragem: 45 mil exemplares

Apoio:

MB na Internet: www.mar.mil.br
e-mail: ccsm@ccsm.mar.mil.br



"Falcões" lançam mísseis na "Barreira do Inferno"



Duas aeronaves AF-1A "Skyhawk", do 1º Esquadrão de Aviação de Interceptação e Ataque (EsqVF-1), participaram, no período de 4 a 16 de julho de 2010, da Campanha de Lançamento do míssil AIM-9H "Sidewinder", durante a Operação "Missilex 2010", do Comando de Operações Navais. O lançamento de quatro mísseis foi realizado no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), Organização Militar da Força Aérea Brasileira (FAB), localizada no município de Parnamirim (RN), com a finalidade de treinar pilotos e pessoal de apoio.

Participaram dessa campanha as seguintes Organizações Militares da Marinha: Centro de Apoio a Sistemas Operativos (CASOP); Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (BAENSPA); 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqHU-1); 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqHU-2); Rebocador de Alto-Mar "Triunfo";

Navio-Patrolha "Guaíba"; Navio-Patrolha "Goiana"; e o Centro de Mísseis e Armas Submarinas da Marinha (CMASM).

Pela FAB, participaram o Instituto de Aeronáutica e Espaço; o Centro de Lançamento da Barreira do Inferno; o Grupo Especial de Ensaios em Voo; a Base Aérea de Natal; e o 1º Esquadrão do Quarto Grupo de Aviação, que cedeu suas instalações para o planejamento das operações. A empresa Mectron prestou assessoria técnica para o lançamento.

Destaca-se que, pela primeira vez, todos os meios aéreos envolvidos pertenciam à Marinha do Brasil. No lançamento do dia 10, toda a equipagem, além dos pilotos e engenheiros de ensaios, era composta por pessoal da Marinha, o que permite que, futuramente, nossa Força esteja em condições de realizar nova campanha de modo autônomo.

Força de Submarinos comemora 96 anos

O Comando da Força de Submarinos realizou, no período de 9 a 17 de julho de 2010, diversas atividades para celebrar seu 96º aniversário.

Nos dias 12 e 13 de julho, foi realizado o "II Ciclo de Palestras Logístico Operativo de Submarinos", com abertura conduzida pelo Comandante da Força de Submarinos, C Alte Celso Luiz Nazareth, e participação do Coordenador-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN), Alt Esq (Refº) José Alberto Accioly Fragelli.

Na cerimônia militar, ocorrida no dia 15 de julho, militares não submarinistas e civis receberam diplomas de "Submarinistas Honorários". Também foram condecorados os militares com destaque em horas de imersão, horas de mergulho e atividade de mergulho de combate.

Entre as comemorações destacaram-se, ainda, a VI Gincana de Artes; a I Corrida Rústica da Força de Submarinos; a IV Regata à Vela; e uma confraternização que contou com a presença do Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, realizada no dia 17 de julho.



Comandante da Marinha corta o bolo comemorativo

Marinha participa de eventos em São Paulo



Semana de vela de Ilhabela

A Marinha participou da 37ª Semana Internacional de Vela de Ilhabela (SP), que ocorreu no período de 17 a 24 de julho de 2010, com as equipes de vela da Comissão de Desportos da Marinha, da Escola Naval e do Colégio Naval. Essa edição registrou mais de 150 barcos inscritos e contou com a participação dos principais veleiros da Argentina, Brasil, Chile e Uruguai.

Durante o evento, a Marinha montou um estande, em que os militares da Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião (DelSSebastião) divulgaram atividades, histórias e tradições navais, com distribuição de material impresso e projeção de filmetes navais.

Com o apoio da Prefeitura, a DelSSebastião montou um *trailer* itinerante para aplicação de provas de Arrais e Mestre Amador. Durante os oito dias de evento, foram realizados mais de 700 atendimentos e aplicadas 176 provas.

Provas de Arrais e Mestre Amador foram realizadas, também, pela DelSSebastião, entre os dias 22 e 25 de julho, durante o 1º Salão Náutico de São Sebastião, onde foi montado um estande. Mais de 12.000 pessoas frequentaram o Salão Náutico e passaram pelo estande da Marinha do Brasil, que apresentou as atividades da Força.

Com 2ºDN homenageia, na Bahia, a Independência do Brasil

O Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN) realizou, no dia 2 de julho de 2010, uma cerimônia de hasteamento das Bandeiras Nacional, do Estado da Bahia e da cidade de Salvador, no Forte São Marcelo, em Salvador, em homenagem à data comemorativa da consolidação da Independência do Brasil.

Presidida pelo Comandante do 2º Distrito Naval, V Alte Carlos Autran de Oliveira Amaral, a cerimônia contou com a presença de diversas autoridades civis e militares, entre elas o Governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner; o Vice-Prefeito de Salvador, Edvaldo Brito; e o Diretor-Geral da Fundação Pedro

Calmon, Ubiratan Castro.

O evento homenageia os brasileiros que venceram as forças portuguesas, expulsando-as das águas da Baía de Todos os Santos e consolidando a Independência do Brasil, com destaque para o Segundo-Tenente da Armada Nacional e Imperial João Francisco de Oliveira, mais conhecido como João das Botas, que combateu os inimigos à frente de uma Esquadra composta de canoas e saveiros adaptados para a guerra - a "Flotilha de Itaparica". Por essa vitória, João das Botas é conhecido como "Marinheiro da Independência".



Marinha apoia Defesa Civil de Alagoas



A Marinha do Brasil apoiou a Defesa Civil de Alagoas, no período de 20 de junho a 5 de julho de 2010, por ocasião das enchentes ocorridas em junho, no Estado de Alagoas. Mediante solicitação formal do Governo Estadual, foram disponibilizadas uma aeronave UH-14 "Super Puma", pertencente ao Comando do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqHU-2), sediado em São Pedro da Aldeia (RJ), e duas caminhonetes da Capitania dos Portos de Alagoas, a fim de socorrer as vítimas das enchentes.

Nesse período, foram transportadas pela aeronave, cerca de 29 toneladas de cestas básicas, roupas, material de higiene pessoal, medicamentos, leite e água para os municípios afetados pelas enchentes - Santana do Mundaú, União dos Palmares, São José da Lage, Santana do Ipanema, Branquinha e Jacuípe.

Foram realizadas, também, três evacuações aeromédicas de pessoas com iminente risco de morte, voos de reconhecimento sobre os municípios afetados pelas enchentes - com as comitivas do Presidente da República, do Ministro de Defesa e autoridades federais e estaduais, além do apoio no transporte de militares da Força Nacional e do Corpo de Bombeiros de São Paulo. Nessa operação, o helicóptero da Marinha voou um total de 48 horas.

Da mesma forma, as viaturas da Marinha apoiaram no transporte de pessoal e de material (água, roupas, cestas básicas, colchões e equipamentos de resgate), e na locomoção de vítimas para hospitais. As viaturas apoiaram, ainda, o recolhimento de doações, atendendo a diversos municípios.

NASH "Tenente Maximiano" leva assistência médico-hospitalar às populações ribeirinhas do Rio Paraguai

O Navio de Assistência Hospitalar (NASH) "Tenente Maximiano" realizou, no período de 23 de junho a 9 de julho de 2010, uma comissão, a fim de prover assistência médico-odontológica às populações ribeirinhas pantaneiras que vivem em comunidades isoladas do Rio Paraguai. O evento abrangeu os municípios de Ladário e Porto Murtinho, tendo grande receptividade das populações carentes atendidas.

O NASH "Tenente Maximiano" tem a missão de levar saúde e qualidade de vida aos ribeirinhos da região do Pantanal do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Nessa comissão, foram realizados mais de 1.100 atendimentos, entre consultas médicas de clínica geral, procedimentos odontológicos, ambulatoriais e emergenciais, além de inúmeros curativos. Foram, ainda, distribuídos mais de 14 mil medicamentos, brinquedos e gêneros alimentícios, doados pela "Família Naval".



Prontificação do primeiro lote de Lanchas Escolares na Base Naval de Natal



A Base Naval de Natal (BNN) realizou, no dia 1º de julho de 2010, uma cerimônia alusiva à prontificação do primeiro lote de 12 Lanchas Escolares para o Programa "Caminho da Escola", do Ministério da Educação, para atender ao transporte escolar de estudantes de áreas ribeirinhas dos mais diversos rincões do Brasil. Do total de 600 lanchas que a Marinha irá fornecer, 200 unidades serão construídas na BNN.

A cerimônia foi presidida pelo Comandante da BNN, CMG José Airton Somavilla Bomfim, e contou

com a presença de militares e servidores civis. As lanchas são fabricadas em alumínio naval, com 7,3 metros de comprimento, capacidade para 1.300 quilos e são propulsadas por um motor de popa de 90HP. Chegam a atingir a velocidade de 24 nós, carregadas. Incluem itens de segurança, como coletes salva-vidas, extintor de incêndio, sirene, luzes de navegação, rádio para comunicações em VHF, duas boias e defesa, podendo transportar até 20 alunos, incluindo um lugar para portador de necessidades especiais.

Marinha homenageia mortos em guerra

A Marinha do Brasil, por intermédio de seus Distritos Navais, homenageou os Mortos da Marinha em Guerra com várias solenidades no mês de julho de 2010. No dia 20, foi realizada a Cerimônia de Aposição Floral ao Mausoléu do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial (MNMSGM), no Aterro do Flamengo, na cidade do Rio de Janeiro.

A cerimônia contou com a presença do Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto; do ex-Ministro da Marinha, Alte Esq (Refº) Alfredo Karam; do Capitão-de-Longo-Curso Alvaro José de Almeida Júnior; de ex-combatentes e de autoridades militares da área.



Alte Esq Moura Neto participa de cerimônia no MNMSGM, no Rio de Janeiro



Nas proximidades da Marina da Glória, a bordo do Navio-Patrolha "Guajará", os ex-combatentes lançam flores ao mar.



CMG (Md) Claudia Yago

30 anos da Mulher Militar na Marinha do Brasil

No dia 7 de julho de 2010, comemorou-se o 30º Aniversário do Ingresso da Mulher Militar na Marinha do Brasil. A presença feminina nas Forças Armadas remonta à década de 1970, quando diversos países começaram a admitir mulheres em suas fileiras. No Brasil, a inserção de militares do sexo feminino ocorreu na década de 1980, sendo a Marinha a pioneira.

Na época, o então Ministro da Marinha, Almirante-de-Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, Patrono das Mulheres Militares da Marinha, criou, por intermédio da Lei nº 6.807, de 7 de julho de 1980, o Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha, que tinha o propósito de atuar na área técnica e administrativa.

Foi então que, em abril de 1981, a Marinha abriu oficialmente suas portas ao primeiro contingente de mulheres. O ingresso foi realizado por meio de rigoroso processo seletivo, em que, dentre as 10.035 candidatas, apenas 514 foram selecionadas.

Hoje, perfeitamente integradas aos diversos Corpos e Quadros da Força, as militares constituem parcela relevante de nossa força de trabalho (cerca de 6%). Atuando nos mais variados campos profissionais, nossas Oficiais e Praças vêm contribuindo para o aprestamento do Poder Naval brasileiro. Compõem as tripulações de diversas Organizações Militares, ocupam cargos de direção e vice-direção e, quando previsto, concorrem, de forma equânime, aos Quadros de Acesso por Escolha, para a promoção a Contra-Almirante, o que possibilita a participação feminina no mais alto nível decisório da Administração Naval.

Após trinta anos de lutas e conquistas, em que a mulher vem galgando seu espaço de forma gradual, é importante que seja observada não só a história do ingresso, mas também a visão empreendedora da Instituição. Pioneira, a Marinha mostrou-se à altura de seu tempo, procurando alternativas e maximizando seus esforços, em busca do cumprimento de sua missão constitucional. Com o advento da participação feminina, a Marinha liberou considerável parcela de seu contingente para o emprego no mar e nas atividades relacionadas, diretamente, com a preparação e o emprego do Poder Naval, depositando nas mulheres parte significativa da responsabilidade pela manutenção de suas unidades administrativas.

Além das cerimônias distritais, foram realizadas diversas comemorações. O evento principal foi na Casa do Marinheiro, no Rio de Janeiro, no dia 19 de julho. Destacaram-se, também, uma Sessão Solene realizada na Câmara dos Deputados, em Brasília, no dia 13 de julho; a VI Regata "A Mulher na Marinha" de Remo em Escaler, realizada no dia 31 de julho, no Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro; e a inauguração, no dia 20 de agosto, no Espaço Cultural da Marinha, no Rio de Janeiro, da exposição "30 Anos da Mulher Militar na Marinha do Brasil".



Solenidade na Câmara dos Deputados



Marinha participa da 2ª Feira de Emprego, Estágio e Negócios de Itaguaí

A Marinha do Brasil participou, com um estande, da 2ª Feira de Emprego, Estágio e Negócios de Itaguaí, realizada nos dias 1º, 2 e 5 de julho de 2010. No evento, foi disponibilizada uma maquete de um submarino de propulsão nuclear com 4,5 metros, além de apresentar as formas de ingresso na Marinha e prestar esclarecimentos sobre o novo Complexo Militar-Naval da Marinha, composto por um Estaleiro e uma Base de Submarinos, que serão construídos na Ilha da Madeira, na cidade de Itaguaí (RJ).

No mesmo estande, a Construtora Odebrecht cadastrou currículos no seu banco de dados, com o objetivo de

contratar e formar os profissionais locais para atuar na construção do Estaleiro e da Base de Submarinos.

A construção do Complexo Militar-Naval é gerenciada pela Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN), Organização Militar da Marinha subordinada à Diretoria-Geral do Material da Marinha (DGMM).

Durante a feira, ocorreu a formatura da primeira turma de operários, com 123 formandos, oriundos da cidade de Itaguaí, nas profissões de ajudante, meio-oficial armador, meio-oficial carpinteiro, meio-oficial pedreiro e pintor.

Comandante da Marinha visita as instalações do CEFAN



O Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, visitou as instalações do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), no dia 14 de julho de 2010, com o propósito de acompanhar as mais recentes obras concluídas e em andamento no CEFAN.

Recebido pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq (FN) Alvaro Augusto Dias Monteiro e pelo Diretor do CEFAN, C Alte (FN) Fernando Cesar da Silva Motta, o Comandante da Marinha conferiu a revitalização das instalações esportivas utilizadas como treinamento de atletas militares que, em 2011, serão sede de competições do *taekwondo* e pentatlo naval nos 5º Jogos Mundiais Militares. Ele conheceu o Centro de Reabilitação Físico-Funcional, os campos

de futebol e de *beach soccer*, quadras de vôlei de praia, pistas de atletismo e de pentatlo naval, garagem de barcos, ginásio poliesportivo e o novo prédio construído para abrigar os componentes do Comitê de Planejamento Operacional e da Comissão Desportiva Militar do Brasil, além das obras de reforma das piscinas.

O encerramento da programação foi em um almoço de confraternização entre autoridades dos meios esportivo, militar e civil, com o propósito de formalizar o "Projeto Olímpico da Marinha", que contou com a presença do Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Carlos Arthur Nuzman; do Secretário da Copa do Mundo 2014 e das Olimpíadas de 2016, Ruy Cezar; e de diversos presidentes de confederações esportivas.

II Encontro de Mobilização Marítima



O II Encontro de Mobilização Marítima foi realizado, nos dias 28 e 29 de julho de 2010, no Estado-Maior da Armada (EMA), em Brasília (DF), com a finalidade de continuar a revisão da base doutrinária da Marinha do Brasil que rege o Sistema de Mobilização Marítima (SIMOMAR).

Estiveram presentes representantes de 37 Organizações Militares da Marinha, Ministério

da Defesa, Escola Superior de Guerra, Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira.

O SIMOMAR é um sistema integrante, no campo da Defesa Nacional, do Sistema de Mobilização Militar (SISMOMIL), componente do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB). A crescente importância do assunto levou o EMA a organizar o encontro, tendo sido plenamente atingido seu propósito.

Marinha do Brasil participa da 62ª SBPC



Ministro da Defesa visita o estande da Marinha

Natal recebeu a 62ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que aconteceu de 25 a 30 de julho de 2010, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e teve como tema: "Ciências do Mar – Herança para o Futuro". A reunião ocorre desde 1948, com a participação de autoridades, gestores do sistema nacional de Ciência & Tecnologia e representantes de sociedades científicas, sendo considerada o maior evento da área na América Latina.

A Marinha teve participação ativa em toda a programação, com presença em simpósios, conferências e mesas redondas, e montagem de uma exposição, com estandes do Comando do 3º Distrito Naval (Com3ºDN), da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM), do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), da Secretaria da Comissão

Interministerial para Recursos do Mar (SECIRM), do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), do Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo (COMCONTRAM) e da Fundação de Estudos do Mar (FEMAR).

As atividades científicas ocorreram entre os dias 26 e 30 de julho, distribuídas por 150 expositores. No dia 26, primeiro dia de programação científica, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM), V Alte Ilques Barbosa Junior, ministrou a palestra "Mar e Defesa". No segundo dia, o Ministro da Defesa, Nelson Jobim, proferiu uma palestra que contou com a presença do Comandante da Marinha, militares das três Forças Armadas, pesquisadores e alunos.

Ainda como parte dos eventos, o Navio Hidroceanoográfico "Cruzeiro do Sul" atracou no Porto de Natal, no dia 26, ficando aberto à visitação pública nos dias 27 e 28.

Chefe do Estado-Maior da Armada visita o Comando do 5º Distrito Naval

Entre os dias 19 e 23 de julho de 2010, o Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Marcos Martins Torres, realizou Visita do Almirantado Programada (VAP) na área do Comando do 5º Distrito Naval.

O Alte Esq Torres foi recebido pelo V Alte Sergio Roberto Fernandes dos Santos, Comandante do 5º Distrito Naval, que proferiu uma palestra abordando os principais aspectos e desafios da área. Na sede do Com5ºDN, inaugurou o Auditório "Heróis Navais". Em seguida, realizou visitas às Organizações Militares subordinadas, sediadas na cidade do Rio Grande (RS).

Na manhã do dia 21, foram visitadas a Capitania dos Portos de Santa Catarina, a Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina e a Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí.



Descerramento da placa de inauguração do auditório "Heróis Navais"

ETAM forma 14ª turma de técnicos



Presidida pelo Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), C Alte (EN) Arthur Paraizo Campos, foi realizada, no dia 22 de julho de 2010, a cerimônia de formatura da 14ª Turma da Escola Técnica do Arsenal de Marinha (ETAM).

Estiveram presentes o V Alte (RM1) Lucio Franco de Sá Fernandes, Presidente da Fundação de Estudos do Mar (FEMAR); o V Alte (RM1-EN) César Pinto Corrêa, ex-Diretor do AMRJ e atual Coordenador Executivo do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN); o C Alte Márcio Ferreira de Melo, Coordenador de Manutenção de Meios; o C Alte Almir Garnier Santos, Subchefe de Inteligência Operacional do Comando de Operações Navais; o C Alte Wilson Montalvão, Adjunto do Diretor Técnico-Comercial da Empresa

Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), representantes do AMRJ e familiares dos alunos.

Após a conclusão de três módulos semestrais, a 14ª turma da ETAM, composta de 55 integrantes, encerrou seu período de formação com 21 técnicos em estruturas navais, 14 em eletrotécnica e 20 em mecânica, devidamente qualificados para atender às exigências do setor naval.

O Patrono da turma foi o C Alte Almir Garnier Santos, aluno da ETAM dos 14 aos 17 anos, ingressando, logo após, na Escola Naval, onde seguiu a carreira militar. Em seu discurso, o C Alte Garnier relembrou o passado na Escola Técnica e ressaltou, aos alunos, "a necessidade de dedicação e determinação para conquistarmos o que almejamos".

Comandante da Marinha participa de simpósio em Angola



O Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, participou, nos dias 30 de junho e 1º de julho de 2010, do II Simpósio das Marinhas dos Países de Língua Portuguesa, na Base Naval de Luanda, em Angola. Com o tema "As Marinhas e os Desafios do Século XXI", o simpósio teve como propósito aproximar as Marinhas de Guerra dos membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), promover o intercâmbio de informações e fortalecer os laços de amizade e solidariedade.

Um dos painéis apresentados teve a participação dos representantes das Marinhas da CPLP, em que o Comandante da Marinha do Brasil falou sobre os "Desafios da Marinha do Brasil para o Século XXI".

Durante sua estada em Luanda, capital do país, o Alte Esq Moura Neto participou, no dia 29 de junho, de uma reunião com a Embaixadora do Brasil

em Luanda, Ana Cabral, e com representantes da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), na Embaixada do Brasil em Angola. No mesmo dia, visitou a Corveta "Barroso", que se encontrava atracada no Porto de Luanda. No local, estavam expostos, para os visitantes, produtos da EMGEPRON, tais como maquetes de lanchas e dos Navios-Patrolha de 200 e de 500 toneladas. À noite, houve uma recepção a bordo, na qual os convidados realizaram uma visita guiada à Corveta "Barroso".

No dia 2 de julho, encerrando a passagem da delegação brasileira por Angola, ocorreu uma audiência entre o Comandante da Marinha do Brasil e a Embaixadora do Brasil em Angola com o Ministro da Defesa de Angola, Cândido Pereira dos Santos Van-Dúnem, e a Ministra da Justiça de Angola, Guilhermina Prata. O próximo simpósio das Marinhas da CPLP ocorrerá no Brasil, em 2012.

Visita do Comandante-Geral da Armada Boliviana

O Diretor do Pessoal Militar da Marinha, V Alte Arthur Pires Ramos e o Comandante do 1º Distrito Naval, V Alte Carlos Augusto de Sousa, receberam, no dia 5 de julho de 2010, o Comandante-Geral da Armada Boliviana, Vice-Almirante Hugo Gonzalo Contreras Llanos.

Após a visita protocolar ao Comandante da Marinha, Alt Esq Julio Soares de Moura Neto, o V Alte Contreras dirigiu-se à Escola Naval, onde assistiu a uma palestra sobre o Sistema de Ensino Naval, proferida pelo Diretor de Ensino da Marinha, V Alte Ademir Sobrinho.

Na mesma semana, foram realizadas, também, visitas ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, à Empresa Gerencial de Projetos Navais, ao Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, ao Espaço Cultural da Marinha, ao Museu Naval, à Ilha Fiscal, ao Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, ao Comando-em-Chefe da Esquadra e à Diretoria de Hidrografia e Navegação.



Comandante da Marinha do Brasil e Comandante-Geral da Armada Boliviana

⚓ **Marinha participa de workshop na Região Sul**

Um workshop realizado na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), entre os dias 6 e 8 de julho de 2010, reuniu especialistas da Região Sul, com o propósito de discutir e atualizar a obra "O Brasil e o Mar no Século XXI: relatório aos tomadores de decisão do País". O evento é uma parceria entre a Marinha do Brasil, a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) e o Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra).

Participaram da abertura o V Alte Sergio Roberto Fernandes dos Santos, Comandante do 5º Distrito Naval, acompanhado pelo V Alte (Refº) Luiz Philippe da Costa Fernandes, Presidente do Cembra, e pelo V Alte (RM1) Lucio Franco de Sá Fernandes, Presidente da FEMAR. Esse foi o primeiro de três encontros regionais, que será realizado, também, no Rio de Janeiro e no Ceará. O resultado irá compor a nova publicação, semelhante a de 1998, a ser publicada pelo Cembra.

⚓ **3º Distrito Naval participa da Páscoa dos Militares**

Militares da Marinha, do Exército, da Aeronáutica, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Norte e convidados civis participaram, no dia 2 de julho de 2010, na Catedral Metropolitana de Natal, da Páscoa dos Militares, celebrada pelo Arcebispo Militar do Brasil, Dom José Osvino Both, e pelo Arcebispo de Natal, Dom Matias Patrício.

⚓ **Capitania dos Portos da Paraíba participa de procissões marítimas**

A Capitania dos Portos da Paraíba (CPPB) participou, no período de 28 a 29 de junho de 2010, de cinco procissões marítimas comemorativas ao Dia de São Pedro, Padroeiro dos Pescadores, em diferentes Municípios paraibanos.

A primeira ocorreu no dia 28 de junho, no município de Pitimbu, quando uma equipe de quatro militares acompanhou o cortejo em uma embarcação, da Praia de Santa Rita à Praia do Pontal.

No dia 29 de junho, aconteceram outras quatro procissões acompanhadas por equipes de militares da CPPB: novamente em Pitimbu, Traição, João Pessoa e Cabedelo.

⚓ **Pesquisador ganhador do Prêmio Almirante "Álvaro Alberto" visita ARAMAR**

O Centro Experimental de ARAMAR (CEA), localizado em Iperó (SP), recebeu a visita, no dia 16 de julho de 2010, do Professor Luiz Davidovich - físico, Professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e ganhador do Prêmio "Almirante Álvaro Alberto", referente ao ano de 2009.

Decorrente de uma parceria entre o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Conrado Wessel, o prêmio representa o reconhecimento e estímulo a pesquisadores brasileiros pelo trabalho realizado ao longo de suas carreiras para o progresso da ciência.

⚓ **Navio-Escola "Brasil" atraca em Callao, Peru**

O Navio-Escola (NE) "Brasil" esteve, entre os dias 6 e 9 de julho de 2010, em Callao (Peru), onde participou de diversas atividades protocolares. O NE "Brasil" suspendeu no dia 5 de junho para realizar sua XXIV Viagem de Instrução de Guardas-Marinha (VIGM).

O navio visitará 17 países, perfazendo um total de 21 portos - 2 nacionais e 19 no exterior.

⚓ **Marinha participa de Conferência Internacional**

Uma delegação da Marinha do Brasil, chefiada pelo Representante Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (IMO), Alte Esq (RM1) Aurélio Ribeiro da Silva Filho, participou, no período de 21 a 25 de junho de 2010, da Conferência Diplomática para adoção de emendas ao texto da Convenção Internacional de Padrões de Treinamento, Certificação e Quarto de Serviço para Marítimos (STCW), realizada em Manila (Filipinas).

O texto aprovado materializa o esforço da IMO em atualizar as disposições sobre as horas de descanso dos marítimos; a criação de uma nova habilitação de Oficial-Eletrotécnico (nível operacional); a adoção de novos padrões para certificação de Marinheiros de Máquinas, Convés e Eletrotécnico (nível apoio); e a obrigatoriedade da certificação das condições de higiene física, relativas às atividades dos marítimos.

Tradições Navais

O Apito Marinheiro



Os principais eventos da rotina de bordo são ordenados por toques de apito, utilizando-se, para isso, de um apito especial: o apito marinheiro. O apito serve, também, para chamadas de quem exerce funções específicas ou para alguns eventos que envolvam pequena parte da tripulação. Ele tem sido, ao longo dos tempos, uma das peças mais características do equipamento de uso pessoal da gente de bordo. Os gregos e os romanos já o usavam para fazer a marcação do ritmo dos movimentos de remo nas galés.

Com o passar dos anos, o apito tornou-se uma espécie de distintivo de autoridade e mesmo de honra. Na Inglaterra, o Lord High Admiral usava um apito de ouro ao pescoço, preso por uma corrente; um apito de prata era usado pelos Oficiais em Comando, como "Apito de Comando". Tais símbolos eram levados em tanta consideração que, em combate, um oficial que usasse um apito preferia jogá-lo ao mar a deixá-lo cair em mãos inimigas.

O apito marinheiro, hoje, continua preso ao pescoço por um cadarço de tecido e tem utilização para os toques de rotina e comando de manobras.